



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**RESOLUÇÃO Nº 963-CAS/CPTL/UFMS, DE 02 DE JULHO DE 2021.**

Aprova a matriz curricular do curso de mestrado em Educação do Câmpus de Três Lagoas.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o contido no processo nº 23448.002066/2021-13, resolve, **ad referendum**:

1. Aprovar a matriz curricular do curso de Mestrado em Educação, nos termos do anexo a esta resolução.

2. Ficam revogadas:

- Resolução (CAS/CPTL) nº 52, de 1º de fevereiro de 2019;
- Resolução (CAS/CPTL) nº 904, de 20 de maio de 2021; e
- Resolução (CAS/CPTL) nº 914, de 27 de maio de 2021.

OSMAR JESUS MACEDO

**ANEXO - ESTRUTURA CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
(Resolução nº 963-CAS/CPTL/UFMS, de 02 de julho de 2021)

<b>Disciplinas OBRIGATÓRIAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Defesa de dissertação	4	60h
Educação e diversidades sociais	4	60h
Fundamentos históricos e epistemológicos da Educação da infância	4	60h
Sociologia da Infância	4	60h
Políticas educacionais para a formação de professores	4	60h



Seminário de dissertação I	4	60h
Seminário de dissertação II	4	60h
<b>Disciplinas OPTATIVAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>Carga horaria</b>
Gestão dos sistemas de ensino	4	60h
Educação infantil e as Políticas públicas	4	60h
Formação de professores e desenvolvimento	4	60h
Currículo, conhecimento e cultura escolar	4	60h
Literatura, infâncias e diversidades	4	60h
Formação de professores e tecnologias educacionais	4	60h
Política educacional e gestão escolar	4	60h
Educação e sociedade	4	60h
História da educação brasileira e ensino	4	60h
História e memória da profissão docente	4	60h
Tópicos Especiais em Infância e modernidade	4	60h
Estudos culturais	4	60h
Educação, etnia, gênero e classe	4	60h
Linguagens e educação	4	60h
Tópicos Especiais em educação e psicologia	4	60h
Abordagens Epistemológicas do Brincar	4	60h
Formação, Identidade e Profissionalização Docente	4	60h



Abordagens Curriculares para a Educação da primeira infância	4	60h
Educação Escolar – diferença e inclusão	4	60h
Políticas públicas e formação de professores em educação do campo	4	60h
Fundamentos teóricos e práticos da educação infantil	4	60h
Tópicos Especiais em Educação I	1	15h
Tópicos Especiais em Educação II	2	30h
Tópicos Especiais em Educação III	3	45h
Tópicos Especiais em Educação IV	4	60h
Tópicos Especiais em Educação VI	5	75h
Tópicos Especiais em Educação VII	6	90h
Atividades Especiais I	1	15h
Atividades Especiais II	2	30h
Atividades Especiais III	3	45h
Atividades Especiais IV	4	60h
Atividades Especiais VI	5	75h
Atividades Especiais VII	6	90h

#### EMENTAS E REFERÊNCIAS:

- **EDUCAÇÃO E SOCIEDADE:** Os dispositivos sociais através das interfaces entre Educação e Sociedade; Ideologia e conhecimento; Processos sociais, Cultura e sociedade; Autores clássicos da sociologia – Émile Durkheim, Marx Weber e Karl Marx dentre outros; Relações escola e sociedade na perspectiva da sociologia; Educação e sociedade; Interface Educação, Cultura e Sociedade em pensadores contemporâneos. ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes, ed da UnB, 1987. COHN, Gabriel (Org). Max Weber. São Paulo: Ática, 1982. \_\_\_\_\_. Sociologia: para ler o clássico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. SINGER, P. O capitalismo. Su

evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo: Moderna, 1987. TORRES, Carlos Alberto. Sociologia política da educação. São Paulo, Cortez, 1993. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. \_\_\_\_\_ Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la interculturalidad. Barcelona: Ed. Gedisa, 2006. \_\_\_\_\_ Latinoamericanos buscando lugar en este siglo. 1ª ed. Buenos Aires: Paidós, 2002. \_\_\_\_\_ A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007. CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Florianópolis. Letras Contemporaneas, 2010. FREUD, Sigmund. O mal estar na civilização. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2008 [1930]. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik; Tradução Adelaine la Guardia Resende...[et all]. Belo Horizonte: Edição UFMG; Brasília: representações da UNESCO no Brasil, 2003. HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985. ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Portugal. Europa-América, 1989. VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro. Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2007. WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo. Cia das letras, 2004. \_\_\_\_\_ Ciência e Política: duas vocações. São Paulo. Cultrix, 1967.

- **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA:** Epistemologia. História. Educação. Infância. História do atendimento à infância brasileira. A concepção de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Froebel e Dewey. Sociedade, Modernidade, Educação e Infância. Educação Infantil e suas implicações no trabalho educativo com crianças de zero a cinco anos. Política Nacional de Educação Infantil. Profissionais da Educação Infantil: caracterização, formação e práticas. COTRIM, Gilberto e PARISI, Mario. Fundamentos da Educação. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 1982. GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo: Ática, 1988. \_\_\_\_\_ História das idéias pedagógicas. São Paulo: Editora Atica, 1995. GILES, Thomas R. História da educação. São Paulo: EPU, 1987. JOSTEIN GAARDE. *O mundo de Sofia*. Cia. Das Letras, 1995. LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da Pedagogia. 9ª edição. São Paulo: Editora Nacional, 1977. MANACORDA, Mario A. História da Educação da Antiguidade aos nossos dias. 3ª edição. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. POLITZER, Georges. Que é a concepção materialista no mundo. In: \_\_\_\_\_ *Princípios fundamentais de filosofia*. Curitiba: Hermus, 2002. SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia da Educação: construindo a cidadania. São Paulo : FTD, 1994b. ROUSSEAU, J-J. O Emílio ou da educação. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

- **SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA:** Surgimento da infância no contexto histórico, social, econômico e cultural. Os grandes pensadores e a Educação da Infância. Educação e Infância no contexto contemporâneo Desenvolvimento histórico da Educação Infantil no contexto da globalização. Os clássicos: J-J. Rousseau, M. Weber, K. Marx, E. Durkheim. Sociólogos contemporâneos: G. Agaben, S. Bauman, E. Mézáros, P. Bourdieu e J. M. SARMENTO. CUTOLO, A.: 'Figli, prima che bambini. Destino sociale e genere tra gli annofwe della Costa d'Avorio'. In A. NUZZACCI, *Infanzie visibili, infanzie negate*. Franco Angeli, Milano, 2007. DOUGLAS, G. & SEBBA, L.: *Children's Rights and Traditional Values*. Ashgate, Aldershot, 1998. FRANKLIN, B.: *The Handbook of Children's Rights. Comparative Policy and Practice*. Routledge, London, 1995. FRIAS, S.: *Mulheres na Esteira, Homens na Cadeira?* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, 2006. GAITÁN, L.: *Sociología de la Infancia*. Editorial Síntesis, Madrid, 2006. PUPAVAC, V.: 'The infantilization of the South and the UN Convention on the Rights of the Child'. *Human Rights Law Review*, 3, Nottingham, 1998. QVORTRUP, J.: 'Childhood as a Social Phenomenon Revisited'. In M. BOYS-REMOND, H. SUNKER & H. KRUGER, *Childhood in Europe. Approaches, Trends, Findings*. Peter Lang Publishing, New York, 2001. QVORTRUP, J.: 'A infância na Europa: novo campo de pesquisa social'. In *Textos de Trabalho n.1*. Instituto de Estudos da Criança, Braga, 1999. RICHTER, L.

DAWES, A. & HIGSON-SMITH C.: *Sexual Abuse on Young Children in Southern Africa*. HSRC Press, Cape Town, 2004. ROGOFF, B.: *The Cultural Nature of Human Development*. Oxford University Press, Oxford, 2003. SARMENTO, M. J.: 'Visibilidade social e estudo da infância'. In V. VASCONCELLOS & M. J. SARMENTO, *(In)visibilidade da Infância*. Vozes, Rio de Janeiro, 2006. SARMENTO, M. J.: 'As culturas da Infância na Encruzilhadas da Segunda Modernidade'. In M. J. SARMENTO & A. B. CERISARA, *Crianças e Miúdos*. Edições ASA, Porto, 2004. SARMENTO, M. J.: 'Sociologia da Infância: Correntes e Confluências'. *Cadernos do Noroeste. Série Sociológica*, 13(2), 2000. SARMENTO, M.J., SOARES, N. & TOMÁS, C.: 'Investigação da infância e crianças como investigadoras: metodologias participativas dos mundos sociais das crianças'. in *Sixth International Conference on Social Methodology*. Amsterdam, 9/2/2004. SERRA, C.: *Tata papa, tata mamã: Child Trafficking in Mozambique*. Save The Children, Maputo, 2007. SILVA, M. R.: *Trama doce-amarga: (exploração do) trabalho infantil e cultura lúdica*. Hucitec, São Paulo, 2003.

- **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES:** A educação como prática social e regulada pelo Estado; a relação entre Estado e Políticas educacionais; a política educacional no contexto das políticas públicas; a estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a organização do sistema educacional e da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação. ARAÚJO, Denise Silva. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. *Revista Educativa*. v. 13, n. 1, p. 97-112, jan./jun. 2010; BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996; CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. *Educação & Sociedade*, v.XXIII, nº80, set./2002. p. 168-200; \_\_\_\_\_. Estado e políticas de financiamento em educação. *Educação & Sociedade*. Campinas, v.28, n.100, p. 831-855, out. 2007. DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Orgs.). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001; \_\_\_\_\_. (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia, Autêntica – Editora da UFG, 2011. HADDAD, Sergio (org.) Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, Ação Educativa, Actionaid, 2008; HOFLING, Eloísa. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos Cedes*, ano XXI, p. 30-41, n.55, nov. 2001. MORAES, Reginaldo C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 80, p. 13-24, set./2.

- **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I:** Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos aos projetos de pesquisa dos/as discentes por linha de pesquisa. BARBOSA, Maria Carmen S. HORN. Maria da Graça S. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed. 2008. BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: a infância*. São Paulo: Planeta, 2003. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF-3 vol.1998. FREITAS, H.C.L. de. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP: Papyrus, 1996. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na Educação: Os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. IMBERNÓN, Francisco. *Formação Permanente do Professorado*. São Paulo: Cortez, 2009. LOMBARDI, J. C. (org.). *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000. LÜDKE, M e ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, L. A. *Formação professores numa perspectiva inclusiva: algumas constatações*. In: MANZINI, E. J. *Inclusão e acessibilidade*. Marília: ABPEE, 2006. MITTLER,

Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. NÓVOA, A. (Coord). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.SP: Cortez: 2008. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. Campinas-SP: Papyrus. 2000. PICONEZ, Stela C. Bertholo, (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994. PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, Aracy Lopes de Almeida; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela. (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global/MARI/FAPESP, 2002. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2000. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

- **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II:** Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos à elaboração da dissertação dos/as discentes por linha de pesquisa. BARBOSA, Maria Carmen S. HORN. Maria da Graça S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed. 2008. BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: a infância. São Paulo: Planeta, 2003. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF-3 vol.1998. FREITAS, H.C.L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas, SP: Papyrus, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na Educação: Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. IMBERNÓN, Francisco. Formação Permanente do Professorado. São Paulo: Cortez, 2009. LOMBARDI, J. C. (org.). Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000. LÜDKE, M e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, L. A. Formação professores numa perspectiva inclusiva: algumas constatações. In: MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006. MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. NÓVOA, A. (Coord). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.SP: Cortez: 2008. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. Campinas-SP: Papyrus. 2000. PICONEZ, Stela C. Bertholo, (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994. PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, Aracy Lopes de Almeida; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Ângela. (org.) Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global/MARI/FAPESP, 2002. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2000. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

- **DEFESA DE DISSERTAÇÃO:** Ato de defender a dissertação perante banca. Não se aplica. As bibliografias serão pertinente a cada projeto individualmente.

- **GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO:** O Regime de Colaboração: Sistema Nacional articulado. Sistema Estadual e Sistema Municipal de Educação. Autonomia e Regime de Colaboração; o município; os Conselhos estaduais e Municipais de educação. A gestão democrática: conselho escolar e eleição de diretores. BORDIGNO, Genuíno. *Gestão da Educação no Município Sistema, Conselho e Plano*. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire



2009. FERREIRA, Naura (org.) *Gestão democrática da educação: atuais tendências/novos desafios*, São Paulo, Cortez, 1998. LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo: Cortez, 2001. FERREIRA, Naura S. C., AGUIAR, Márcia A. da S. (Orgs.). Cortez, S. P., 2009. LIBÂNEO, José Carlo, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007. SAVIANI, Dermeval. *Da Nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional*. Campina/SP: Autores Associados, 2007. WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Sistema Municipal de Ensino e Regime de Colaboração*. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

- **EDUCAÇÃO INFANTIL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS:** Gênese e concepções das políticas no Brasil: Estado, sociedade e ideologia. Políticas educacionais contemporâneas. As condições de vida das crianças excluídas do sistema educacional. Política de proteção especial desenvolvida pelo Estado. As diferentes instituições (públicas e privadas). AFFONSO, R. de B. A. E SILVA, P. L. B (orgs.). *Descentralização e políticas sociais*. São Paulo: FUNDAP, 1996. AVELAR, Lúcia e CINTRA, Antonio Octávio. *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP Ed. 2004. BRASIL EM ARTIGOS. São Paulo: Fundação Seade, 1995. BEHRING, Elaine Rossetti. *Política Social no capitalismo tardio*. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002. BRUNO, L. O Estado Nacional e a reestruturação produtiva. IN: OLIVEIRA, D. A. *Política e trabalho na escola*. Belo Horizonte: autêntica, 1999. . SILVA, I. G. *Democracia e participação na 'reforma' do Estado*. São Paulo: Cortez, 2003. VIEIRA, Evaldo. *O Direito e as políticas sociais*. São Paulo: Cortez, 2004.

- **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO :** A perspectiva histórico-cultural é tomada como referencial teórico nuclear para a formação docente. Os conceitos de trabalho e atividade compõem o núcleo das discussões com foco em suas implicações para a organização e elaboração de propostas de formação docente nas quais os professores apropriem-se dos processos formativos relacionados ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento. DAVIDOV, V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: Investigación psicológica teórica y experimental*. Traducción de Marta Shuare. Moscú: Progreso, 1988. DAVIDOV, V., SHUARE, M. (comp.) *La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS: Antología*. Editorial Progreso: Moscú, 1987. DAVIDOV, V.V. *Tipos de generalización en la enseñanza*. La Habana: Pueblo y Educación, 1981. MORETTI, Vanessa Dias; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A Formação Docente na Perspectiva Histórico Cultural. In *Psicologia Política*. Vol. 10. nº 20. pp. 345-361. Jul. – Dez. 2010. LURIA, A.R. *Curso de psicologia geral*. 2.ed. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. LURIA, A. R.; YUDOVICH, F. I. *Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1985. LURIA, A. R. *Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais*. 5. ed. São Paulo : Ícone, 2008. VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas III: Problemas del desarrollo de la psique*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 2000. VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas IV: Psicología infantil*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 1996.

- **CURRÍCULO, CONHECIMENTO E CULTURA ESCOLAR:** Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas. Modernidade e pós-modernidade: implicações curriculares História das disciplinas escolares; cultura escolar; tradição; cultura escrita. A cultura e disciplinarização dos saberes escolares. Cultura escolar moderna: novos saberes e práticas escolares. APPLE, M. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. ANEN, A. e MOREIRA, A. F. B. Reflexões obre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, A. e MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) *Ênfases e omissões no currículo*. Campinas: Papyrus, 2001. GARNER,

F. *Histórias tradicionais politicamente correctas*: contos de sempre nos tempos modernos. Lisboa: Gradiva, 1999. HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997. MOREIRA, A. F. B. Vivendo um currículo pós-colonial: um diálogo com John Willinsky. In: MOREIRA, A. F. B., PACHECO, J. A. e GARCIA, R. L. (Orgs.) *Currículo: pensar, sentir e diferir*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004. MOREIRA, A. F. B. Currículo, diferença cultural e diálogo. *Educação & Sociedade*, n. 79, p. 15-38, 2002b. MOREIRA, A. F. B. A escola e o desafio da crítica cultural. *Cadernos de Educação*, n. 13, p. 19-34, 1999. MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994. PRETTO, N. D. L. Educações e culturas: em busca de aproximações. In: GARCIA, R. L., ZACCUR, E. e GIAMBIAGI, I. (Orgs.) *Cotidiano: diálogos sobre diálogos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SANTOS, L. L. C. P. e MOREIRA, A. F. Currículo: questões de seleção e organização do conhecimento. *Idéias*, n. 26, p. 47-65. SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. SKLIAR, C. e DUSCHATZKY, S. O nome dos outros: narrando a alteridade na cultura e na educação. In: LARROSA, J. e SKLIAR, C. (Orgs.). *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

- **LITERATURA, INFANCIAS E DIVERSIDADES** : Leitura e cultura. Importância social da literatura. O que é literatura infantil. A leitura na escola e a literatura infantil. Estabelece as relações de identidade entre o popular e o infantil pela apreensão da realidade através do sensível, do emotivo, da intuição revelados na literatura. Pretende ainda ressaltar o importante papel da Literatura Infantil na formação do ser e na conquista do leitor. BETTELHEIN, Bruno. *A psicanálise dos contos de Fadas*. 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. CADERMATORI, Ligia. *O que é literatura infantil*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. COELHO, N.N. *Literatura Infantil (teoria-análise-crítica)*. 5 ed. (ver.) São Paulo: Ática, 1991. GÓES, L.P. *A aventura da literatura para crianças*. São Paulo: Melhoramentos, 1990. \_\_\_\_\_ *O olhar da descoberta*. São Paulo: Mercuryo, 1996. JOLIBERT, Josette. *Formando Crianças Leitoras*. Porto alegre: ArtMed, 1994.

DINORAH, Maria. *O livro infantil e a formação do leitor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. FARIA, Maria Alice de O. *Como usar a Literatura infantil na sala de aula*. 5.ed., São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Como usar na sala de aula). . PALO, Maria José. *Literatura infantil: voz de criança*. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios: 86). ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 11 ed. São Paulo: Global Editora Ltda., 2006.

- **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**: Educação a distância. Tecnologias educacionais. Ambientes de aprendizagem. Ferramentas de aprendizagem em meios eletrônicos. BARBOSA, E. Leitura e mídia entre ler, ano 1, nº 3, jun./jul. Rio de Janeiro: PROLER, Casa da Leitura, 1995, p. 6-11. GOUVÊA, G. Estudo das linguagens imagéticas em contextos formais e não formais de educação – o caso do livro didático de ciências. In: Atas do X Encontro de pesquisa em Ensino de Física, Londrina, 2006. GOUVÊA, G.; OLIVEIRA, C. I. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006. GIOLO, J. A educação a distância e a formação de professores. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008. \_\_\_\_\_. Educação a Distância: tensões entre o público e o privado. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1271-1298, out./dez. 2010.

- **POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR**: Política educacional e o princípio da gestão democrática. A escola e a sala de aula como o locus de materialização da política educacional. Financiamento da educação escolar pública: pressupostos, implicações e sua relação com a organização do trabalho escolar e com o direito à educação. CURY, Carlos R. J. A gestão Democrática na escola e o direito à educação. In: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. V.23, nº3. Rio de Janeiro: ANPAE, set./dez. 2007. pp. 483-496. DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Orgs.). *Políticas públicas e educação básica*. São Paulo:

Xamã, 2001. FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.) *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo; Cortez Editora, 2004. OLIVEIRA, Romualdo P. E ADRIÃO, Theresa (Org.) *Gestão, financiamento e direito á educação*. 3ed. São Paulo: Xamã, 2007. OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. BONAMINO, A; FRANCO, C. *Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB*. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n.108, p. 101-32, nov., 1999. BARRETTO, E.S. de S. e PINTO, R.P. (Coords.). *Estado da arte: Avaliação na educação básica*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Brasília: Inep/Comped/PNUD, 2000. VIANNA. H.M. *Avaliação Educacional: Teoria-Planejamento-Modelos*. São Paulo. IBRA SA. 2000.

- **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES SOCIAIS:** A cultura sob a ótica das Ciências Sociais. As abordagens sociológicas da cultura. Interfaces entre Cultura e Educação na Teoria Crítica da Sociedade. O diálogo com o culturalismo à problemática da(s) identidade(s). Interculturalidade, diversidades culturais, gênero, sociais, econômicas, geracionais, sexuais, étnicas, raciais na contemporaneidade. Globalização, globalismo e localidade. As políticas de reconhecimento - questões de igualdade e de diferença. ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T.C.; CRUZ, A.C.J. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*, São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago.-dez. 2011. BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 20 set. 2012. AMUREL, Associação de Municípios da Região de Laguna. *Municípios associados*, 2014. Disponível em: <<http://www.AMUREL.org.br/municipios/index.php>>. Acesso em: 17 dez. 2013. ARAÚJO, Viviane. Um olhar especial sobre São José. *Diário Catarinense*, Florianópolis, 27 nov. 2013. DC na sala de aula, n.º 10. p. 1-8.. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. FIES-Fundo de Financiamento Estudantil. 2014. Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/index.html>>. Acesso em: 06 dez. 2014. *Revista Brasileira de Educação*. v. 16, n. 48, p. 641-813, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a07.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2013. CARVALHO, Marília Pinto de. O conceito de gênero: uma leitura com base nos trabalhos do GT Sociologia da Educação da ANPEd (1999-2009). *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2011, vol.16, n.46, pp. BARBOSA, Maria Simara Torres. A profissionalização do adolescente aprendiz no limiar do século XXI. 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006. Disponível em: <[http://www.tedebc.ufma.br//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=13](http://www.tedebc.ufma.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=13)>. Acesso em: 04 dez. 2014. BOTTONI, Fernanda. O RH está ficando cada vez mais masculino. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-voce-rh/edicoes/29/noticias/os-homens-do-rh>>. Acesso em: 21 jan. 2015. BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1)>. Acesso em: 16 out. 2013. AMPESC, Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina. Artigo 170. 2014. Disponível em: <[http://www.ampesc.org.br/inst\\_habil.php](http://www.ampesc.org.br/inst_habil.php)>. Acesso em 06 dez. 2014.

- **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E ENSINO:** Trajetória da educação no Brasil e seu ensino: Raízes históricas, filosóficas e ideológicas. Determinantes políticos, econômicos, sociais e culturais da educação brasileira. ALBUQUERQUE, M. M. de. *Pequena história da formação social brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981. ARANHA, M.L. de A. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1989. RIBEIRO, M.L.S. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 13. ed. São Paulo: Autores Associados, 1993. ROMANELLI, O. de O. *História da educação no Brasil*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. GHIRALDELLI JR, P. *Filosofia e História da Educação Brasileira*. São Paulo: Manole, 1986. GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Editora Atica, 1995. SAVIANI, D. *A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas*. Editora: Autores Associados, 262 páginas, Campinas, (1997).



WEREBE, Maria José Garcia. *Grandezas e Misérias do ensino no Brasil*. 4.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

- **HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE:** Uso da memória e história oral na Educação. Memórias docentes/ testemunhos orais e escritos como campo de pesquisa em História da Educação. Fontes iconográficas e possibilidades de uso para a escrita da história da profissão docente. Fontes materiais em acervos escolares: instituições escolares, museus, casas de cultura. O papel da Legislação na constituição da história da profissão docente. CATANI, Denice Barbara. Educadores à meia-luz: um estudo sobre a Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo (1902-1919). São Paulo: FEUSP, tese de doutorado, 1989. CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, nº6, 1990, p.117-229. FONSECA, Selva G. Ser professor de história: vidas de mestres brasileiros. 1996. 309 f. Tese de Doutorado – Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, SP, 1996. \_\_\_\_\_. Ser professor no Brasil: história oral de vida. Campinas: Papirus, 1997. \_\_\_\_\_. Saberes da Experiência, Histórias de Vida e Formação Docente. In: CICILLINI, G. A et AL (org.). Educação Escolar Políticas, Saberes e Práticas pedagógicas. Uberlândia: EDUFU, 2002. GAUTHIER, C. Ensinar: ofício estável, identidade vacilante. In: \_\_\_\_\_. Por uma teoria pedagógica. Juí, RS: Unijuí, 1998. NÓVOA, António. Uma educação que se diz nova. In: CANDEIAS, António; NÓVOA, António; FIGUEIRA, Manuel Henrique. Sobre a educação nova: cartas de Adolfo Lima a Álvaro Viana de Lemos (1923-1941). Lisboa: Educa, 1995, p.25-41. MIGNOT, Ana Chrystina Venancio & CUNHA, Maria Teresa Santos (org.) Práticas de memória docente. São Paulo: Cortez, 2003, p. 149-166. HALBWACHS, Maurice La mémoire collective. Paris: Éditions Albin Michel, 1997. LUGLI, Rosario G O trabalho docente no Brasil: o discurso dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional e das entidades representativas do magistério (1950-1971). São Paulo: FEUSP, 2002, tese de doutorado. POLLAK, Michael Memória, Esquecimento e Silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, 1989, p. 3-15.

- **EDUCAÇÃO, ETNIA, GÊNERO E CLASSE:** Reflexão sobre os conceitos de igualdade, diversidade, identidade, diferença e alteridade. As diferenças culturais na escola. Educar para a diversidade. Práticas educacionais inclusivas e a diversidade. O respeito à diversidade e a promoção da igualdade. Teorias feministas, gênero e diversidade sexual; práticas pedagógicas promotoras da igualdade de gênero; Educação e relações de gênero; Educação e os dispositivos culturais no contexto brasileiro. BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?; tradução Sérgio Tadeu de Lemeyer Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015a. GROSSI, Miriam et al.(Org.) Movimentos sociais, educação e sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: VOZES, 1997. GONÇALVES, Maria Alice R. Educação e cultura: pensando em cidadania. Rio de Janeiro: Quarte, 1999. BARROS, José Márcio (Org.). Diversidade cultural: da proteção à promoção. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. CARVALHO, Rosita Edler. Para além da diversidade, a diferença. In: CARVALHO, Rosita Edler. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Medicação, 2008. BANDEIRA, Lourdes. Relações de gênero, corpo e sexualidade. In: GALVÃO, Loren; DÍAZ, Juan. Saúde sexual e reprodução no Brasil: dilemas e desafios. – São Paulo: Hucitec; Population Council, 1999. UNESCO. Declaração Universal sobre a diversidade cultural. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: abril/2010. AUTÊNTICA EDITORA: <http://grupoautentica.com.br/autentica/livros/experiencias-etnico-culturais-para-a-formacao-de-professores/124> . MARCOS, Sylvia. FEMINISMOS AYER Y HOY. **Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, [S.l.], v. 8, n. 13, p. 8 a 29, maio 2014. ISSN 2179-2534. Disponível em



<<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/2168/1561>>. Acesso em: 04 jun. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.19177/prppge.v8e1320148> a 29.

- **ESTUDOS CULTURAIS:** Diversidade, processos de formação da Nação (Brasil), Educação, relações sociais, é dispositivos culturais. CAMINHA, Pêro Vaz de. Carta a El-rei D. Manuel. Lisboa. Quidnovi, 2008. CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir (Org.). Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau-SC: Edifurb, 2014. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006. P. 07-22 MUNANGA, Kabengele. Algumas considerações sobre “Raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: Fundamentos antropológicos. *Revista USP*, n. 68, p. 46-57, dez./fev. 2005-2006. SANT’ANA, Antônio Olímpio de. História e Conceitos Básicos sobre o Racismo e seus Derivados. In.: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada/– [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. P. 143-154. PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA. Estatuto da igualdade racial. Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010. Brasília, 2010. ROSEMBERG, Fúlvia. Raça e educação inicial. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n. 77, p. 22-34, maio 1991. GONÇALVES, Maria Alice R. Educação e cultura: pensando em cidadania. Rio de Janeiro: Quarte, 1999. P. 19-41. MAGALHÃES, L. D.; ALVES, A. E. S. e CASIMIRO, A. B. S. (Org.). Lugares e sujeitos da pesquisa em história, educação e cultura. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2006. ROCHA, Eloisa A. C.; KRAMER, Sonia. Educação infantil: enfoques em diálogo. Campinas-SP: Papyrus, 2011. P. 121-156. ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. de (Org.). Políticas organizativas e curriculares: educação e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- **LINGUAGENS E EDUCAÇÃO:** Conceitos de linguagem, leitura e escrita. O desenvolvimento da linguagem na criança, segundo alguns teóricos. Triplo protagonismo no processo de conhecimento: criança, adulto/professor e cultura oral e escrita. Conceitos como humanização e desenvolvimento, concepção de infância, criança, situação social de desenvolvimento, internalização, zona de desenvolvimento próximo, diferentes linguagens, cultura, escrita e as implicações pedagógicas para orientar o pensar e o agir docentes em relação à organização e uso do espaço e do tempo, às relações. ARENA, D.B. Palavras grávidas e nascimentos de significados: a linguagem na escola. In: Mendonça, S.G.L.; Miller, S. (Org.). Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara: J.M. Editora, 2006. p.169-180. FARIAS, M. A. S. e MELLO, S.A. A Escola como Lugar da Cultura Elaborada. In: Educação.v. 35, n.1, jan/abr. 2010, disponível em: GOMES, A.M.R. Outras crianças, outras infâncias? In: SARMENTO, M.; GOUVEIA M.C.S. Estudos da Infância- Educação e Práticas Sociais. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 82-96. KRAMER, S. A Infância e sua Singularidade. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 2007. p.13-23. MACEDO, Lino de. A perspectiva de Jean Piaget. Série Idéias n. 2, São Paulo: FDE, 1994. p. 47-51. Disponível em: <[www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_02\\_p047-051\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_02_p047-051_c.pdf)>. Acesso em: 17 maio 2013. OLIVEIRA, Z. M. et al. Como cada um de nós chegou a ser o que é hoje? In: Creches: crianças, faz de conta & Cia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. p. 27-37. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/article/view/1603>

- **TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA:** Estudo da Psicologia como área de conhecimento e suas matrizes epistemológicas. Análise das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação. Caracterização da educação como atividade social e psicológica. Avaliação das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação e para a prática Pedagógica. Estudos sobre a Psicologia e a Educação para a Infância. Reflexão sobre as Temáticas da vida contemporânea e suas implicações para o desenvolvimento, a afetividade e cognição. Análise do papel da Psicologia e os desafios para a Prática

Escolar. LEONTIEV, A. N. et. al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2003. VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: conceitos fundamentais. Vol.1. São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Infância inicial: O bebê e sua mãe. Vol. 2 São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Idade Pré-Escolar. Vol. 3. São Paulo: EPU, 1981. RAPPAPORT, C.R. (et. al) Psicologia do Desenvolvimento: A Idade Escolar e a Adolescência. Vol. 4. São Paulo: EPU, 1981. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. REY, F. G. Sujeito e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

- **TÓPICOS ESPECIAIS EM INFÂNCIA E MODERNIDADE:** Transformações sócio-econômicas e culturais em relação à construção do sentimento de infância. Diferentes modos de viver a infância e as práticas educacionais institucionais decorrentes destas concepções. Conceito de infância na sua diversidade destacando as questões de desigualdade social. Problematização das políticas públicas na área de educação dirigidas à infância. ARIÈS, Philippe, História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. KRAMER, Sônia. *A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce*. 7ª edição. São Paulo. Cortez. 2003. NOGUEIRA, I.S.C. O papel do Estado na proteção aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil: as especificidades da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 164 p. TESE (Doutorado em Educação) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília. Disponível em: < [https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/nogueira\\_isc\\_do\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/nogueira_isc_do_mar.pdf)> acesso em 26/08/2016. BAZÍLIO, Luiz Cavalieri; KRAMER, Sonia. Infância, educação e direitos humanos. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Infância, escola e modernidade. São Paulo, SP: Cortez; Curitiba, PR: Ed. UFPR, 1997.

- **EDUCAÇÃO ESCOLAR – DIFERENÇA E INCLUSÃO:** Ementa: Marcos históricos da Educação Especial no Brasil. A diferença segundo Gilles Deleuze. A diferença nos espaços escolares. Políticas públicas de inclusão. O ensinar, o aprender e o avaliar na concepção inclusiva. Recursos e serviços da educação especial na perspectiva inclusiva. Bibliografia: BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. GALLO, S. Deleuze & a Educação. 3. ed. 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. GALLO, S. Em torno de uma educação menor. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 27, n.02, p. 169-178, 2002. GORE, J. Foucault e a educação: fascinantes desafios In: SILVA, Tomaz T. da. (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 9-20, 2011. LANUTI, J. E. O. E. O ensino de Matemática – sentidos de uma experiência. 127 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2019. LANUTI, J.E.O.E; MANTOAN, M.T.E. Resignificar o Ensino e a Aprendizagem a partir da Filosofia da Diferença, Polyphōnía. Revista de Educación Inclusiva, (2) 1, 119-129, 2018. MANTOAN, M. T. E. A educação especial no Brasil – da exclusão à inclusão escolar. FE/UNICAMP: 2001. MANTOAN, M. T. E. Diferenciar para incluir ou para excluir? Por uma Pedagogia da Diferença. Diversa. Unicamp, 2013. pp. 1- 5. RANCIÈRE, J. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. RÍOS, G. A captura da diferença nos espaços escolares: um olhar deleuziano. In: Revista Educação e Realidade. Dossiê Gilles Deleuze, v. 27, nº 2. Porto Alegre, p.111- 121, 2002. SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. 7. ed. – São Paulo: Cortez 2010. SCHÖPKE, R. Deleuze e o mundo dos simulacros. Revista de Filosofia Ariel. Nº10. Julh

de 2012. PP 43-47. Disponível em: <  
<https://arielenlinea.files.wordpress.com/2012/06/deleuze-e-o-mundo-dos-simulacros-regina-schc3b6pke-pc3a1g-43-47.pdf>>. Acesso em 05 maio de 2021. SILVA, T. T. da. (Org.); HALL, S.; WOODWARD, K. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

**- POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:** Ementa: Concepções da Educação do/ao Campo; História da Educação do Campo; Educação do Campo como Movimento Social e a Pedagogia do Movimento; Diretrizes e políticas públicas de Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; Escolas do Campo e Licenciaturas específicas: saberes, currículos, experiências e perspectivas. Disciplina: Optativa Carga Horária: 30 h Bibliografia: ANTUNES-ROCHA, M. I. Desafios e perspectivas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo desenvolvido na FAE/UFMG. In: SOARES, L. et al (orgs.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: educação do campo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 389-406. ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Cadernos CEDES, 27(72), 2007, p. 157-176. ARROYO, M. G.; CALDART, R.; CASTAGNA, M. (Org.). Por uma Educação básica do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. CALDART, Roseli S. (org). Caminhos para transformação da Escola. Reflexões desde Práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010. KOLLING, E. J. CERIOLI, P.R. & CALDART, R.S.(Org.) Educação do campo: identidades e políticas públicas. Brasília/RS, n.4, 2002. MOLINA, M. (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. NOSELLA, Paolo. Educação no campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: Edufes, 2014. SANTOS, R. B.; SILVA, M. A. Políticas em Educação do Campo: Pronera, Procampo e Pronacampo. Revista Eletrônica de Educação, 10(2), 135-144, 2016. Obs: Além de bibliografia básica, observa-se que a disciplina demandará análise das leis e diretrizes concernentes à regulamentação da Educação do Campo

**- FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Créditos: 4 Carga Horária: 60h Ementa: Contextualização histórica, cultural, social e política da Educação Infantil. Precusores da educação da educação infantil. Evolução da Educação Infantil no Brasil e a função da educação pré-escolar. Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil. Pedagogias da infância e da pequenina infância. A formação e o papel do professor na Educação Infantil. Bibliografia: ARTES, A.; UNBEHAUM, S. Escritos de Fúlvia Rosemberg. São Paulo: Cortez, 2015. AZEVEDO, H. H. O. Educação Infantil e formação de professores: para além da separação cuidar-educar. São Paulo: Editora Unesp, 2013. BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. BARBOSA, M. C. S. Práticas cotidianas na educação infantil – bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC, 2009. BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998. CATARSI, E.; FORTUNATI, A. Educare al nido: Metodi di lavoro nei servizi per l'infanzia. Roma: Carocci, 2004. CERISARA, A. B. Professoras de Educação Infantil: entre o feminino e o profissional. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 98). CORSINO, P. (org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012. DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. Beyond quality in early childhood education and care: Postmodern perspectives. London: Falmer, 1999. DAHLBERG, G. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003. FARIA, A. L. G. de; PALHARES, M. S. (Org.) Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2003. GANDINI, L.; MANTOVANI, S.; EDWARDS, C. P. Il nido per una cultura dell'infanzia. Azzano San Paolo/It.:Edizioni Junior, 2003. GARCIA, R. L.; FILHO, A. L. (org.) Em defesa da educação infantil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. GOMES, M. O. Formação de professores na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2009. KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil. A arte d

disfarce. 3. ed. Rio de Janeiro: Dois pontos, 1987. KRAMER, S. Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005. KUHLMANN JUNIOR, M. Infância e educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998. MACHADO, M. L. A. (org.). Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002. OLIVEIRA, Z. M. R. et al. O trabalho do professor na Educação Infantil. 2. ed. São Paulo: Biruta, 2014. RINALDI, C. In dialogue with Reggio Emilia: Listening, researching and learning. London: Routledge, 2005. TOSATTO, C. Diálogos entre concepções e práticas: a criança e a infância sob múltiplos olhares. Curitiba: Appris, 2015. VASCONCELLOS, V. M. R.; SARMENTO, M. J. (org.). Infância (in)visível. Araraquara: Junqueira & Marin, 2007. ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- **ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DO BRINCAR:** Créditos: 4 Carga Horária: 60h Ementa: Taxonomia do brincar. Diferentes abordagens teóricas (psicológicas, filosóficas, sócio-antropológicas e pedagógicas) e vertentes epistemológicas do brincar. A polissemia do conceito brincar e seus desdobramentos nos conceitos de jogo, brinquedo, brincadeira, ludicidade e culturas infantis. Bibliografia: ALMEIDA, D. B. L. Sobre brinquedo e infância: Aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educação e Sociedade, v. 27, n. 95, p. 541-551, maio/ago. 2006. ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1975. BARBOSA, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645-667, set./dez. 2014 BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades. Ed. 34, 2002. BROCK, A. et al. Brincar: aprendizagem para a vida. Porto Alegre: Penso, 2011. BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. CARVALHO, A. et al. (Org.). Brincar(es). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. CHATEAU, J. O jogo e a criança. São Paulo, SUMMUS, 1987. CORDAZZO, S. T. D; VIEIRA, M. L. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Estudos e Pesquisas em Psicologia. Vol. 7, n. 1. UERJ, RJ, 2007. CORSARO, W. A. Sociologia da Infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. CORSARO, W. A; MILLER, P. (ed.). Interpretive approaches to childrens socialization. San Francisco: Jossey Bass, 1992. ELKONIN, D. B. Psicologia do Jogo. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. KISHIMOTO. T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002. KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis – O jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2006. KISHIMOTO. T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2007. LEBOVICI, S.; DIAKTINE, R. Significado e função do brinquedo na criança. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985. MOYLES, J. e col. A excelência do brincar. Porto Alegre: Artmed, 2006. OLIVEIRA, P. S. O que é brinquedo. São Paulo: Brasiliense, 1984. OLIVEIRA, V. B. (Org.). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2000. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975 ROZA, E. S. Quando brincar é dizer: a experiência psicanalítica na infância. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999. SANTOS, L. A. T. O brinquedo na Educação Infantil como promotor das culturas da infância e humanização. 2010. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2010. VYGOSTKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988. VYGOSTKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010. WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: edições 70, 1995. WINNICOT, D. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975

- **ABORDAGENS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA:** Créditos: 4 Carga Horária: 60h Ementa: examinar algumas das diversas abordagens curriculares de educação da primeira infância existentes, buscando realizar sua articulação com o contexto em que são formuladas e implementadas as políticas educacionais no Brasil. Merecerão destaque questões presentes na agenda das políticas de currículo como: o direito à educação de qualidade na primeira infância; políticas educacionais atuais para a primeira

infância, bem como as relações entre as políticas docentes e as políticas de currículo para a primeira infância. A análise privilegiará a dimensão conceitual e as políticas públicas e práticas escolares. Bibliografia: AFONSO, A. J. Políticas educativas e avaliação educacional. Braga: Universidade do Minho, 1998. APPLE, M. Conhecimento oficial. A educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes, 1997. ALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de et al. Educação Infantil, Políticas públicas e o direito à infância: a experiência de Reggio Emilia. In: NOGUEIRA, I. S. C.; SANTOS, V. L. F. Políticas públicas para a educação no Brasil: infância, conselhos de educação e formação de educadores. Curitiba/PR: CRV, 2012. BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. 2009. Disponível em: <<https://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes%20Curriculares-para-a-E-I.pdf>>. Acesso em 14/09/2009. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base – Versão final, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 14/09/2019. BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Escola Infantil: pra que te quero? In: CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. S. Educação Infantil – Pra quê te quero? Porto Alegre/RS: ARTMED, 2001. DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância – perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Penso, 2019. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: as experiências de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2. FORQUIN, J. C. Escola e cultura, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993. GATTI, B.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011. GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. (org.) Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003. HOUYELOS, Alfredo. A estética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. São Paulo: Phorte, 2020. PICANÇO, Mônica Bezerra de Menezes. Educação Infantil: lugar de criança ou de aluno? In: VASCONCELOS, Tânia de (org.). Reflexões sobre infância e cultura. Niterói: EDUFF, 2008. VECCHI, Vea. Arte e criatividade em Reggio Emilia – Explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. São Paulo: Phorte, 2017. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### - **FORMAÇÃO, IDENTIDADE, PROFISSIONALIZAÇÃO E ATUAÇÃO**

**DOCENTE:** Créditos: 4 Carga Horária: 60h Ementa: Formação e trabalho docente. Identidade profissional para docência. Profissionalidade e profissionalização. Representações sobre a profissão professor. Características, dimensões e desafios do trabalho docente na atualidade. Processos de formação e organização do espaço profissional dos professores. Paradigmas de formação continuada de professores: diferentes abordagens e metodologias. Bibliografia: ADÃO, A.; MARTINS, É. Os professores: identidades (re)construídas. Lisboa: Universidade Lusófonas, 2004. ALVES, C. S.; ANDRE, M. E. D. A. A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores. REUNIÃO ANUAL DA ANPED. 36, 2013, Goiânia. Anais... Goiânia: Anped, 2013 Disponível em: [http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_trabalhos\\_aprovados/gt08\\_trabalhos\\_pdfs/gt08\\_2640\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_2640_texto.pdf). Acesso em: 25 jan. 2017. ALVES, W. F. A formação de professores e as teorias do saber docente: contexto, dúvidas e desafios. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 33, n. 2, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a06v33n2.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. AMBROSETTI, N. B.; ALMEIDA, P. C. A. Profissionalidade docente: uma análise a partir das relações constituintes entre os professores e a escola. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 90, n. 226, p. 592-608, set./dez. 2009. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/475/461>. Acesso em: 25 jan. 2017. ARROYO, M. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. BARBOSA, M. G. Identidade do professor: uma reconceitualização com base no referencial de empoderamento. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 396-417, set./dez.

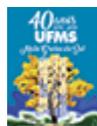
2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/8310/pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. BARRETO, E. S. S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 62, jul./set., 2015. p. 679-702. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n62/1413-2478-rbedu%20-62-0679.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. CANDAU, V. M. (org.). Magistério: construção cotidiana. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. CECILIO, S.; SOUSA, P. P. Entre senhas e telas: as reconfigurações do trabalho docente. Educação, Santa Maria, v. 34, n. 2, p. 391-404, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/249/116>. Acesso em: 25 jan. 2017. CONTRERAS, J. A autonomia dos professores. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012. CORREIA, J. A., MATOS, M. Solidões e solidariedades nos quotidianos dos professores. Porto, Asa, 2001. CORTESÃO, L. Ser professor: um ofício em risco de extinção? 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011. DURAN, M. C. G. Profissão docente: desafios de uma identidade em crise. Formação Docente, Belo Horizonte, v. 02, n. 02, p. 46-53, jan./jul. 2010. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/7/12/1>. Acesso em: 25 jan. 2017. ENS, R. T.; GISI, M. L.; EYNG, A. M. Formação de professores: possibilidades e desafios do trabalho docente na contemporaneidade. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 11, n. 33, p. 309-329, maio/ago. 2011. Disponível em: <file:///D:/Conta%20de%20Usuario%20Oficial/Downloads/dialogo-5057.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. ESTRELA, M. Viver e construir a profissão docente. Porto: Porto Editora, 1997. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. Os professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. GATTI, B. A. Os professores e sua identidade: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago. 1996. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/798/809>. Acesso em: 25 jan. 2017. HARGREAVES, A. A profissão de ensinar, hoje. In: ADÃO, A.; MARTINS, E. Os professores: identidades (re) construídas. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, 2004. p. 13- 36. IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011. LAPO, F. R.; BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 65-88, março/2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16830.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. LAW, M. Modern times? Work, professionalism and citizenship in teaching. London: Falmer Press, 1996. LAW, M. Os professores e a fabricação de identidades. Currículo sem Fronteiras, v. 1, n. 2, p. 117-130, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/lawn.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. LEITE, C. Ser professor nos dias de hoje... Formar professores num mundo em mudança. Educação, Santa Maria, v. 34, n. 2, p. 251-264, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/242/109>. Acesso em: 25 jan. 2017. LIMA, F. R. Formação, identidade e carreira docente: endereçando itinerários teóricos sobre o “ser professor” na contemporaneidade. Debates em Educação, v. 9, n. 18, maio/ago., 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/2608/2587>. Acesso em: 25 jan. 2017. LIMA, J. Á. O papel de professor nas sociedades contemporâneas. Educação, Sociedade & Cultura, n. 6, 1996. p. 47-72. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC6/6-3-lima.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. LORTIE, D. C. Schoolteacher: a sociological study. 2. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 2002. LOUREIRO, C. A docência como profissão: culturas dos professores e a (in) diferenciação profissional. Lisboa: Asa, 2001. LUDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22616.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica\\_artigos/a\\_ident\\_docent\\_constant\\_desaf.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2013/quimica_artigos/a_ident_docent_constant_desaf.pdf). Acesso em: 25 jan. 2017. NOVOA, A. (org.). Os professores

e a sua formação. Dom Quixote, 1992. NÓVOA, A. (org.). Profissão Professor. Porto: Porto Editora, 1991. OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <http://www.gestrado.net.br/?pg=dicionario-verbetes&id=429>. Acesso em: 25 jan. 2017. OLIVEIRA, D. A. As políticas de formação e a crise da profissionalização docente: por onde passa a valorização? Revista Educação em Questão, Natal, v. 46, n. 32, p. 51-74, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/5122/4100>. Acesso em: 25 jan. 2017. PENNA, M. G. O. Exercício docente: posições sociais e condições de vida e trabalho de professores. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2011. PEREIRA, J. E. D. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva da educação brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, jan./abr. 2011. Disponível em: [http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/jurema/materiais/O\\_OVO\\_GALINHA.pdf](http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/jurema/materiais/O_OVO_GALINHA.pdf). Acesso em: 25 jan. 2017. PEREIRA G. R. M. Servidão ambígua: valores e condição do magistério. São Paulo: Escrituras Editora, 2001. ROLDÃO, M. C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr., 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a08v1234.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. SCHON, D. La formación de profesionales reflexivos. Barcelona, Paidós, 1992. SEVERO, J. L. R. L. Formação e profissionalidade docente: a pedagogia como base de saberes e competências do professor. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 2, p. 261-279, mai./ago. 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/4695/pdf>. Acesso em: 25 jan. 2017. TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, Vozes, 2005. TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 3, p. 1-24, jan./fev./mar./abr. 2000. Disponível em: [http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/jurema/materiais/RBDE13\\_05\\_MAU ICE\\_TARDIF.pdf](http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/jurema/materiais/RBDE13_05_MAU ICE_TARDIF.pdf). Acesso em: 25 jan. 2017. TEODORO, A. Professores, para quê? Mudanças e desafios na profissão docente. Lisboa: Profedições, 2006. TREVIZAN, Z.; DIAS, C. L. (org.). Profissionalização: construção do conhecimento e da identidade docente. Curitiba: CRV, 2012. VALLE, I. R. Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada? Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 87, n. 216, p. 178-187, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/792/767>. Acesso em: 25 jan. 2017.

- **TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO I; II; III; IV; V; VI; e VII:** Ementa: Tópicos especiais sobre educação vinculados a temáticas conexas às linhas de pesquisa e à proposta geral do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS/CPTL, conforme proposta do docente responsável. Bibliografia: ARIËS, Philippe, História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. KRAMER, Sônia. *A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce*. 7ª edição. São Paulo. Cortez. 2003. CHARTIER, A.-M.; CLESSE, C., HÉBRARD, Jean. Entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1998. COOK-GUMPERZ, Jenny. (org.) A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. CHARTIER, Roger. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. v.1 (Coleção Múltiplas Escritas). ESPÍNDOLA, Ana Lucia. Entre o singular e o plural: leitura e relação com o saber nos primeiros anos de escolarização. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. CAMINHA, Pêro Vaz de. Carta a El-rei D. Manuel. Lisboa. Quidnovi, 2008. CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adécir (Org.). Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau-SC: Edifurb, 2014. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006. LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. Linguagem desenvolvimento e aprendizagem. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo

Ícone: Universidade de São Paulo, 1998. REY, F. G. Sujeito e subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. Outras referências propostas pelo docente responsável, de acordo com a proposta da disciplina.

- **ATIVIDADES ESPECIAIS I; II; III; IV; V; VI; VII:** Atividades extracurriculares apresentadas por estudantes durante o curso. Não se aplica bibliografia.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Jesus Macedo, Presidente de Conselho**, em 02/07/2021, às 16:17, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2654871** e o código CRC **9A200255**.

### CONSELHO DO CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS

Av. Ranulpho Marques Leal, 3484

Fone: (67) 3509-3750

CEP 79613-000 - Três Lagoas - MS

Referência: Processo nº 23448.002066/2021-13

SEI nº 2654871